

no «pecado» ... a verdade, porém, é que tenho um plano.

# SARAH AFFONSO

## na Academia Alvarez

— lirismo e ingenuidade



« MATERNIDADE » DE SARAH AFFONSO

« Pintura sem folclore » — chamou António Pedro a esta arte de inspiração popular, onde a originalidade se afirma precisamente através dessa inspiração. Nestes quadros, « o Minho » — continua António Pedro — (esse Minho onde a pintora passou a infância) está na memória do gosto, não na anedota, e é portanto categoria, não acidente».

Original e ingénua, esta pintora « chega a nós com um perfume silvestre que sabe bem ». Ela traduz « uma alegria dos olhos para ver azul e verde e cor-de-rosa, que não precisou de ir aprender a Paris o modo de ser original ».

Sarah Affonso conseguiu, com efeito, ser simples sem ser medíocre e se há ingenuidade nas suas figuras essa ingenuidade não mistifica nem diminui a vida: as suas crianças são crianças inocentes, não são crianças mimadamente e vãmente subtraídas ao trágico da existência.

Arte repousante, de reencontro das fontes líricas e amorosas da vida, arte de crianças, povo e sentimentos fundamentais — em boa hora o Porto foi brindado com esta exposição diferente (de academismos e abstracionismos), espécie de parêntesis sedativo frente, tanto aos fantasmas como às obsessões formalistas da arte contemporânea...

v  
f  
o  
o  
p  
o  
p  
x  
a  
  
d  
v  
n  
ti  
es  
d  
ct  
  
o  
ca  
pi  
oc  
gr  
in  
Ch  
fa  
el  
or  
pe  
pr  
os  
ás  
  
hi  
ric  
Po  
pa  
ful  
Bo  
tic  
tic  
nos  
fru  
em  
ser  
que  
Po  
Eul  
tar  
ten  
rár  
for  
me  
vin  
lar  
  
con  
tem  
  
o v  
tug  
fért